

Há quem tem confiança  
no terreno que você é



Na companhia da Multidão que escuta a Palavra  
chamados a crescer na virtude da Verdade

*Iniciemos nossa oração trazendo presente a Trindade Santa*

*Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Trindade Santíssima  
– Pai, Filho, Espírito Santo – presente e atuante na Igreja  
e na profundidade do meu ser, eu vos adoro, amo e agradeço.*

### *Intenção do mês*

Para que, sejamos sensíveis à voz de Deus que, hoje, nos chama e envia

*invoque o Espírito Santo para que ilumine sua mente,  
vontade e sentidos e seja seu guia neste tempo de oração.*

Canto para preparar o coração <https://youtu.be/NFedRMVgZOU>

### *Leitura do Evangelho segundo são Marcos 4,1-20*

*Jesus começou a ensinar de novo às margens do mar da Galileia. Uma multidão se reuniu em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se. A barca estava no mar, enquanto a multidão estava junto ao mar, na praia. Jesus ensinava-lhes muitas coisas com parábolas. No seu ensinamento dizia para eles: “Escutem. Um homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho; os passarinhos foram e comeram tudo. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; brotou logo, porque a terra não era profunda. Porém, quando saiu o sol, os brotos se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. Outra parte caiu no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram, a sufocaram, e ela não deu fruto. Outra parte caiu em terra boa e deu fruto, brotando e crescendo: rendeu trinta, sessenta e até cem por um.” E Jesus dizia: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”*



*Quando Jesus ficou sozinho, os que estavam com ele, junto com os Doze, perguntaram o que significavam as parábolas. Jesus disse para eles: “Para vocês foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora tudo acontece em parábolas, para que olhem, mas não vejam, escutem, mas não compreendam, para que não se convertam e não sejam perdoados.”*

*Jesus lhes perguntou: “Vocês não compreendem essa parábola? Como então vão compreender todas as outras parábolas? O semeador semeia a Palavra. Os que estão à beira do caminho são aqueles nos quais a Palavra foi semeada; logo que a ouvem, chega Satanás e tira a Palavra que foi semeada neles. Do mesmo modo, os que recebem a semente em terreno pedregoso são aqueles que ouvem a Palavra e a recebem com alegria; mas eles não têm raiz em si mesmos: são inconstantes, e, quando chega uma tribulação ou perseguição por causa da Palavra, eles logo desistem. Outros recebem a semente entre os espinhos: são aqueles que ouvem a Palavra; mas surgem as preocupações do mundo, a ilusão da riqueza e todos os outros desejos, que sufocam a Palavra, e ela fica sem dar fruto. Por fim, aqueles que receberam a semente em terreno bom são os que ouvem a Palavra, a recebem e dão fruto; um dá trinta, outro sessenta e outro cem por um.”*

**Pontos para a reflexão.** ir. Maria José S. de Aguiar (Filhas de São Paulo, Irmãs Paulinas)

**O que diz o texto?** Na parábola do semeador que saiu para semear. Podemos começar nos perguntando: O que ele semeia? Onde caíram as sementes? Como foram cultivadas essas sementes? O que aconteceu com a semente que caiu em terra boa? Jesus explica que a semente que o semeador semeia é a palavra. Quais as definições de Jesus para as sementes que caíram à beira do caminho, no terreno pedregoso, entre os espinhos e na terra boa? Qual a produção daqueles que ouvem e acolhem a semente da Palavra?

Como podemos perceber, o texto do Evangelho de Mc 4,1-20 apresenta **três partes**: a primeira parte fala da parábola (v. 1-9), a segunda a função das parábolas (v. 10-13) e a terceira a explicação da parábola (v. 14-20).

O que encontramos na **primeira parte** é a parábola (v. 1-9). Acredita-se que aqui é apresentado as técnicas agrícolas que se usava na Palestina, daquela época. Então o agricultor lançava a semente na terra, depois é que passava a arar o terreno.

Mas as diferenças do terreno é que demonstra as diferentes formas de acolhida da semente. Contudo, o que é significativo é a quantidade dos frutos que a semente lançada no “terreno bom” produz. Trazendo em conta que, na época, uma colheita de sete por um era considerada farta, os cem, sessenta e trinta por um deveriam parecer algo de maravilha, milagroso, podemos dizer.

Na **segunda parte** trazemos a função das parábolas (v. 10-13). O ponto de partida é uma questão posta pelos discípulos: porque é que Jesus fala em parábolas?

As parábolas apresentam a proposta do “Reino” numa linguagem sugestiva, clara, concreta, questionante... Tudo fica claro para os ouvintes. Depois de escutar a mensagem apresentada nas parábolas, só não a aceita quem tiver o coração endurecido e não estiver mesmo interessado na proposta.

Já na **terceira parte**, está a explicação da parábola (v. 14-20). Nessa explicação, a parábola deixa entender que o acolhimento do Evangelho não depende nem da semente, nem de quem semeia; mas depende da qualidade da terra.

Diante da Palavra de Jesus, há várias atitudes. Há aqueles que têm um coração duro como o chão de terra batida dos caminhos: a Palavra de Jesus não poderá penetrar nessa terra e dar fruto. Há aqueles que têm um coração inconstante, capaz de se entusiasmar por um momento, mas também de desanimar diante das primeiras dificuldades. A Palavra não pode aí criar raízes. Há aqueles que têm um coração materialista, que dá sempre prioridade à riqueza e aos bens deste mundo. A Palavra de Deus ali é facilmente sufocada por esses outros interesses dominantes. Há também aqueles que têm um coração disponível e bom, aberto aos desafios

de Deus. Neles a Palavra de Deus é acolhida e dá muito fruto. Os verdadeiros discípulos são a terra boa. Entendem e acolhem a proposta do Reino.

“Parece-nos razoável pensar, ainda que não tenhamos acesso ao contexto originário, que a parábola tenha sido contada para responder a uma dificuldade: Deus faz distinção de pessoas? Por que a Palavra de Deus produz frutos em uns e em outros não? Pela parábola, Deus concede sua Palavra a todos indistintamente. A profundidade da acolhida é que permitirá à Palavra de Deus produzir em nós os seus frutos. A explicação é posterior à parábola e dispensa comentários”. (Carlos Alberto Contieri, sj, “A Bíblia dia a dia”, Ed. Paulinas).

Assista ao vídeo com a reflexão integral <https://youtu.be/RwkuXNsWil4>

## Pensamento do Bem-aventurado Tiago Alberione

«Então como é o nosso coração? Senhor, que nenhuma das tuas palavras caia num terreno duro ou na pedra fria ou num coração que se preocupa muito com as coisas com as quais não deveria se preocupar. Sim! Que caia num terreno bom. Dá-nos, Senhor, a boa vontade ... disposição de fé e humildade».

## Tempo de silêncio para deixar o Senhor falar

- O que o texto diz para mim, para minha comunidade, minha família?
- Confronto a minha vida com a experiência do profeta Jeremias.
- Falo com Jesus com palavras que expressam o que sinto no coração.

## Oração Final

*Ó Jesus, verdadeira luz que ilumina a humanidade,  
viestes do Pai para ser nosso Mestre e nos ensinar seu caminho na verdade:*

*Vida e Espírito são as “palavras” que nos destes.*

*Concedei-nos conhecer os mistérios de Deus e suas incompreensíveis riquezas.*

*Mostrai-nos todos os tesouros da sabedoria e da ciência de Deus, que em vós estão guardados.*

*Fazei com que a Palavra habite nossa vida, e ilumine nossos passos.*

*Fazei com que a Palavra se espalhe rapidamente e chegue até os confins da terra.*

*Maria Rainha dos Apóstolos e os santos Pedro e Paulo*

*sejam nosso exemplo, inspiração e guia. Amém.*

*(Oração do Ano Bíblico da Família Paulina)*

***Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós.***

***Maria, Rainha dos Apóstolos, rogai por nós.***

***São Paulo apóstolo, rogai por nós.***

## Para aprofundar

Carlos Alberto Contieri, sj, em **A Bíblia dia a dia**. Ed. Paulinas

Luiz Alexandre Solano Rossi, Valmor da Silva (orgs), **Parábolas na Bíblia**. Ed. Paulus

Joachim Jeremias, **As parábolas de Jesus**. Ed. Paulus


Daniel Grippo, **Terapia da autoconfiança**. Ed. Paulus

Carol Ann Morrow, **Terapia da confiança em Deus**. Ed. Paulus

Eder Vasconcelos, **Pedagogia do silêncio**. Ed. Paulinas

Gustavo E. Jamut, **A Confiança em Deus, fonte da paz**. Ed. Paulinas

**Irmãs Apostólicas**

 37/93407-0787

 @vocacionalapostolinas

 Irmãs Apostólicas

 Vocacional Apostólicas



# EU SOU O CAMINHO A VERDADE E A VIDA (Jo 14,6)

## Uma proposta de **MÉTODO** para a oração

Padre Tiago Alberione, Fundador da Família Paulina e portanto de nós, irmãs Apostolinas, inspirou-se em Jo 14,6 para desenvolver a Espiritualidade Paulina, tendo como centro Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida para viver Jesus Cristo como o viveu são Paulo e sob o olhar de Maria Rainha dos Apóstolos.

Ao se referir à mística que nutre a Família Paulina, Padre Alberione a tratava como a espiritualidade da integralidade, que contempla a Jesus todo, e trata de entregar a totalidade de Cristo ao todo da pessoa humana. Desta intuição deriva um método que envolve a totalidade da pessoa: mente, vontade, coração, forças físicas.

## Para viver os tempos de oração segundo o **MÉTODO PAULINO**

- Escolher um lugar para a oração que favoreça a escuta de Deus.
- Pedir com confiança e insistência ao Espírito Santo as disposições para que possamos nos colocar em sintonia com Deus, que nos conhece.
- Apresentar a Deus o desejo que carrego no coração para estabelecer o encontro pessoal com Ele.
- Orar em união com a intenção proposta para esta primeira semana.
- Ao concluir a oração é bom agradecer ao Senhor pela experiência feita, confiando-nos a Maria, a são Paulo ou a um santo de devoção.

## **PASSOS** para o tempo de encontro com Jesus

### Encontro da **MENTE** com Jesus que se apresenta como **VERDADE**

- Ler o texto bíblico do Evangelho; ler de novo.
- Procurar entender o que o Senhor nos quer comunicar (por ex.: O que este texto nos diz do amor de Deus? Como Jesus viveu isso?)

### Encontro da **VONTADE** com Jesus que se propõe como **CAMINHO**

- Confrontar a própria vida com o que lemos no Evangelho (por ex.: como estamos vivendo isso no dia a dia?).
- Ver bem se estamos de fato caminhando com Jesus ou se estamos indo por outro caminho. Neste caso, pedir perdão.

### Encontro do **CORAÇÃO** com Jesus que se doa a nós como **VIDA**

- Deixar-se interpelar (vida e história pessoal) por aquilo que ouvimos do Senhor.
- Falar com Jesus com palavras que expressam o que sentimos no nosso coração.

